

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 10, 03/03 a 09/03/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 10, 03/03/2025 a 09/03/2025

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,80	2,80	2,61
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	0,81	0,84	0,61
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,91	0,92	0,69
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	2,30	2,30	1,69
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,87	0,87	0,76
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	1,06	1,01	0,90
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	3,83	3,75	3,33
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,73	1,72	1,26
Tangerina*SE	€/ kg	1,20	1,20	1,00
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,43	0,51	0,50
Alho Francês	€/ kg	0,75	0,74	0,78
Batata de Conservação Branca	€/ kg	0,35	0,35	0,44
Cenoura	€/ kg	0,26	0,26	0,39
Curgete	€/ kg	0,57	0,42	0,92
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,20	0,20	0,50
Pepino	€/ kg	0,98	1,14	1,21
Tomate*Cacho	€/ kg	1,29	1,24	1,46
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,93	0,88	0,96
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,11
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,40	2,40	2,25
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,68
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,35	3,35	3,15
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,15	2,12	1,81
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,03	2,00	1,71
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,13	2,13	1,76
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,40	2,40	2,27
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,95	5,95	5,48
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,19	2,13	2,17
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,17	2,12	2,17
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,66	4,66	4,07
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,25	3,15	3,52
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,64	5,67	4,33
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	5,43	5,43	3,70
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	5,31	5,29	3,51
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,41	6,47	4,88
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,50	5,50	4,92
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	11,00	11,00	6,00
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,34	6,33	4,97
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,46	5,46	4,17
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,23	6,23	5,16
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,41	5,41	4,20
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,38	6,39	4,98
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	7,22	7,22	5,00
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	2,73
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	5,50	5,50	3,84
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	247,00	252,00	301,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	224,00	237,00	295,67
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	246,00	250,00	313,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	260,00	262,00	262,75

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 10, 03/03 a 09/03/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite.....	6
c.	Cereais e derivados de cereais.....	7
d.	Carnes e Ovos.....	9
i.	Carne de Aves.....	9
ii.	Ovos.....	9
iii.	Carne de Suínos.....	10
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos.....	13
vii.	Coelhos.....	14
e.	Produtos lácteos.....	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios.....	15
iii.	Leite embalado UHT.....	15
II.	Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 10, 03/03 a 09/03/2025.

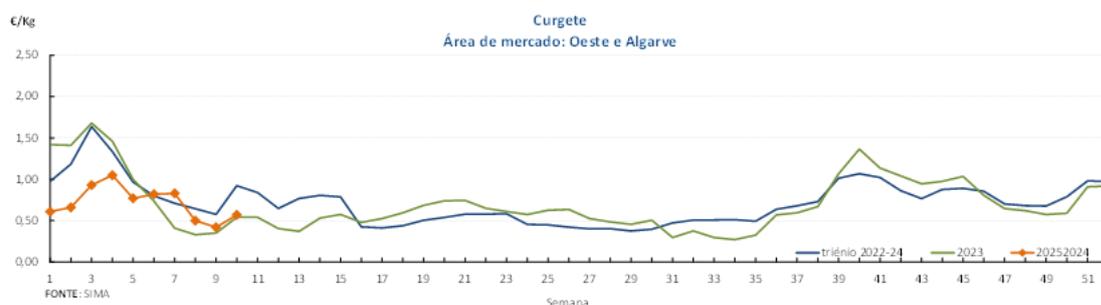
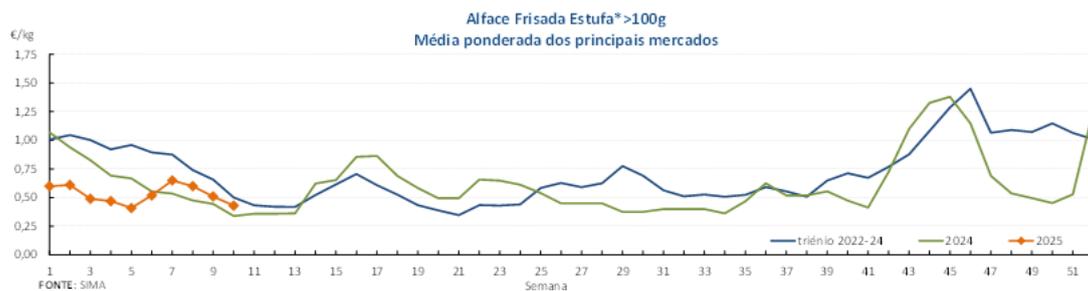
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma valorização das cotações do grelo de nabo à saída de produção (SP) em 25%, por diminuição da oferta. Com um aumento da oferta, as cotações tiveram uma descida para a alface frisada estufa SP em 25%, lisa estufa SP em 17% e espinafre SP molho em 24%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, as condições climatéricas, chuva intensa e geada, levaram a uma perda de qualidade dos produtos. Verificou-se menos oferta de grelo de nabo e a cotação teve uma subida em 13%. A cotação da abóbora “Butternut” SP teve uma descida em 17%, devido a uma menor oferta, procura e pior qualidade do produto.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma forte subida das cotações da couve “Brócolos” SP não calibrada em 293%, batata-doce SP não calibrada em 57%, tomate “Coração de Boi” SP grado em 57%, curgete SP não calibrada em 36% e tomate “Redondo” SP médio em 20%, devido a uma maior procura, menor oferta e melhor qualidade dos produtos. As descidas de cotação verificaram-se para: alface lisa estufa SP em 48%, tomate “Cherry” SP em 29%, ervilha “vagem comestível” SP em 19% e couve “Lombardo” SP não calibrada em 14%, devido a uma diminuição da procura, menor oferta e pior qualidade dos produtos; alface frisada estufa SP não calibrada em 25% e pepino SP não calibrado em 23%, devido a uma menor procura e oferta com produtos de qualidade inferior comparando com a semana anterior.



Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida da cotação do grelo de nabo em 14%, devido a uma maior procura. A cotação da curgete teve uma ligeira descida em 10%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma diminuição da oferta com valorização das cotações do tomate “Cacho” não calibrado em 18%, “Sulcado” calibres >81 e 67-81 em 14%, “Alongado” estufa calibre >56 em 12%, curgete e pimento verde estufa em 12% e couve-flor com folhas em 11%. As descidas das cotações verificaram-se para a cebola temporã em 28%, pepino estufa em 21% e alho francês em caixa e em molho em 15%, devido a um aumento da oferta.

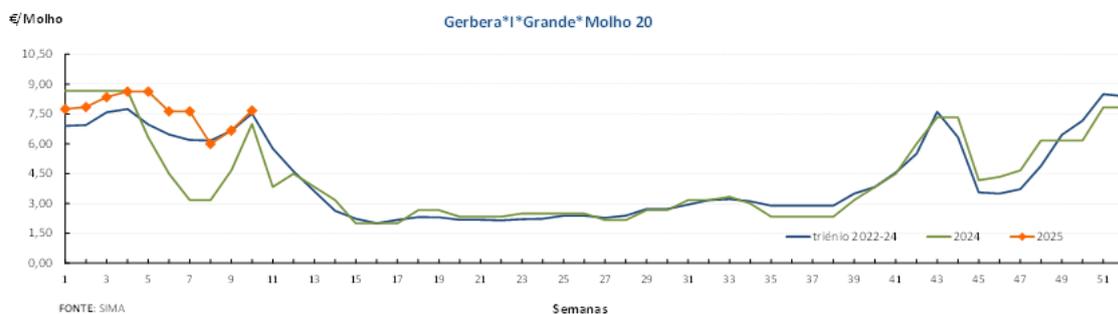
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

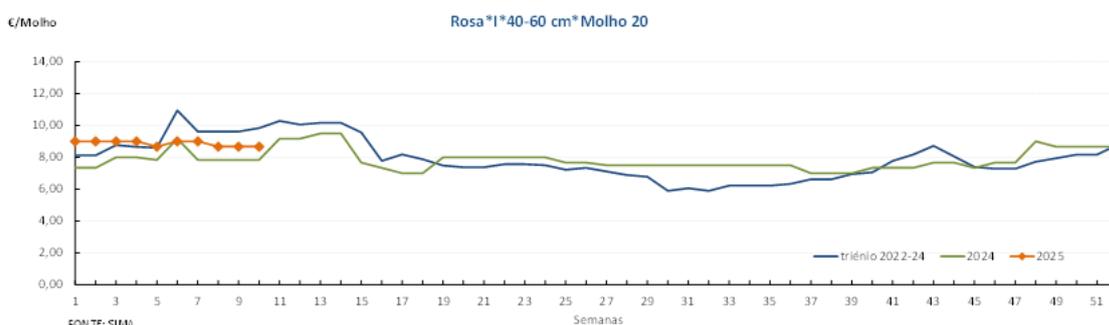
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização da cebola temporã. Verificou-se uma redução da oferta com valorização das cotações para o tomate “Alongado” estufa calibre 47-56 em 45% e calibre >56 em 38%, “Cacho” não calibrado em 27%, “Sulcado” estufa calibre 67-81 em 17% e calibre >81 em 15%, couve “Brócolos” não calibrada em 33%, couve-flor com folhas em 25%, curgete em 19%, couve “Penca” em 15% e grelo de nabo e de couve em 13%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida das cotações da aspidistra em 20%, com uma procura maior que a oferta. Com o Dia Internacional da Mulher, a procura aumentou e as cotações valorizaram para a flor de cera grande em 17%, eucalyptus “Baby Blue” em 13% e feto ornamental médio em 10%. A cotação do leucadendron médio teve uma ligeira subida em 10%, devido a uma diminuição da oferta.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, com o Dia Internacional da Mulher, verificou-se um aumento da procura e uma subida das cotações da gerbera “Mini” grande e gerbera grande em 40% e 21%, respetivamente, e da rosa tamanho grande (>60) em 17%.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, crisântemo, gerbera, gladiolo, orquídea, rosas e vários tipos de folhagem. Devido à celebração do Dia Internacional da Mulher, a procura aumentou e a cotação da gerbera grande teve uma subida em 31%.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa para a maioria das espécies. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alteração.

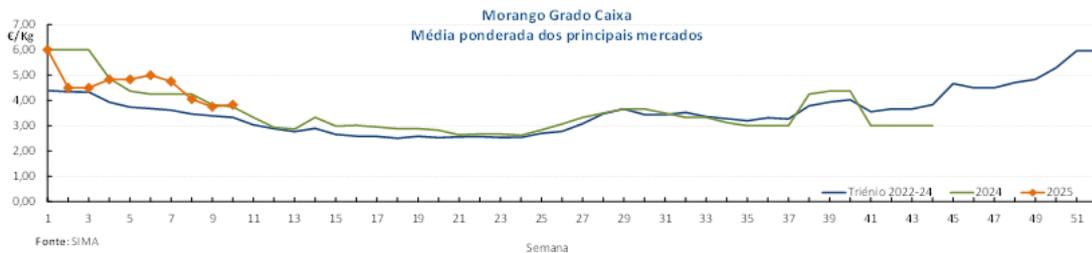
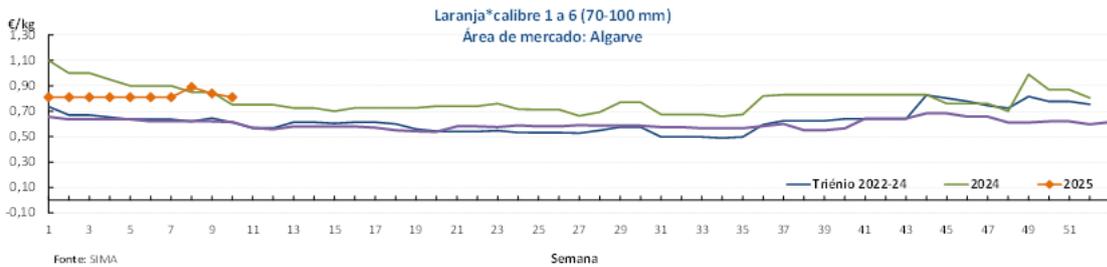
iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, verificou-se um aumento no volume de vendas de maçã, tendo em conta a exportação de produto para vários destinos da Europa, África e América do Sul. As cotações tiveram uma subida para a maçã “Reineta Parda” à saída de estação (SE) categoria II calibre 75-85 em 15% e calibre 65-75 em 11%, “Red Delicious” SE categoria II calibre 65-70 em 14% e calibre 70-75 em 13%, “Bravo de Esmolfe” SE categoria II calibre >70 tabuleiro em 12% e “Golden Delicious” SE categoria II calibre >80 em 10%. A cotação da maçã “Red Delicious” SE categoria I calibre 70-75 teve uma descida em 19%, devido a uma procura menor no mercado nacional.

Na Beira Interior, área de mercado Guarda, chegou ao fim a campanha de comercialização da maçã “Golden Delicious” e “Royal Gala”.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, a cotação do morango SE categoria II tamanho grado teve uma subida em 14%, devido a uma procura elevada, menos oferta e pior qualidade do produto causada pela chuva intensa.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da tangerina “Ortanique” e terminou para a tangerina “Clemenvilla” e “Fremont”.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma descida da cotação do morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa em 13%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que continuou pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango e pera. As cotações não tiveram alterações significativas.

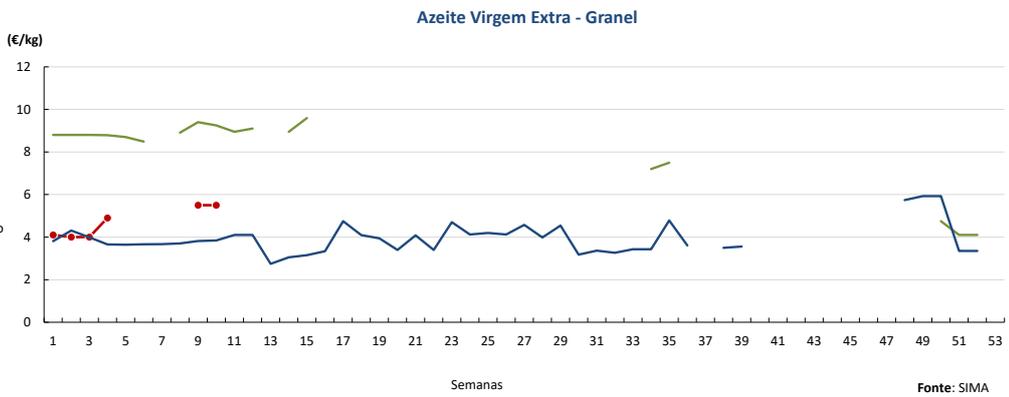
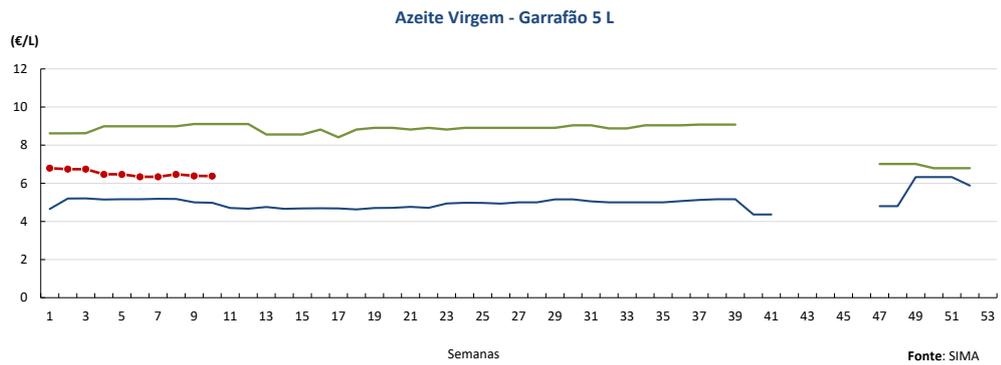
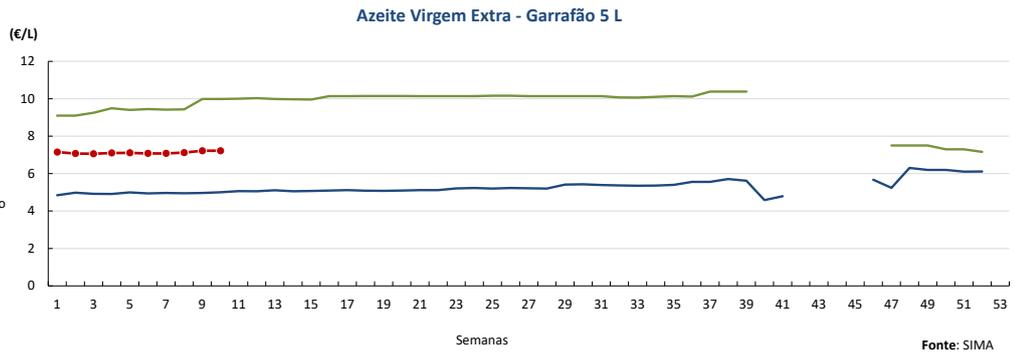
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Início da campanha de comercialização da laranja “Lane Late” do Algarve. Verificou-se uma descida da cotação da tangerina “Encore” categoria II X (63-74) comercializada em caixa em 10%.

b. Azeite

Proseguiu a campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes sem variações relevantes nas cotações, relativamente à semana anterior.

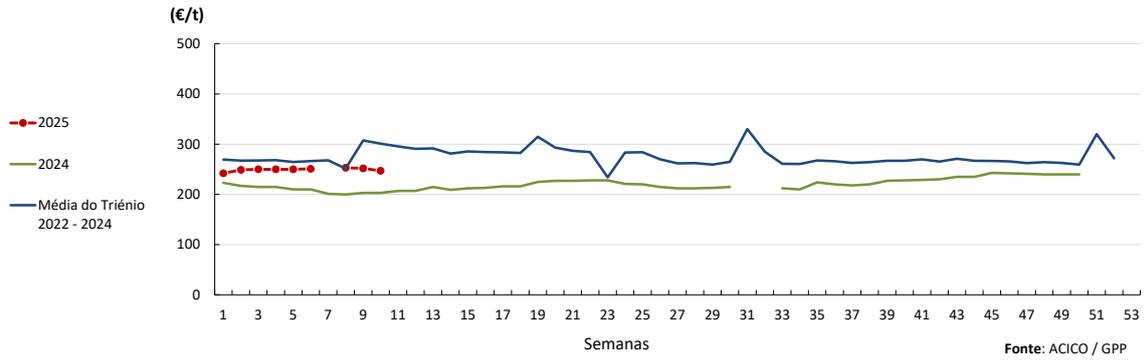
Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as estimativas do INE, perspetiva-se produtividades superiores em relação às registadas no ano anterior (+15%), resultado essencialmente da entrada em produção de novas plantações no Alentejo, uma vez que nos olivais em plena produção espera-se uma estabilização da produtividade média face a 2023.



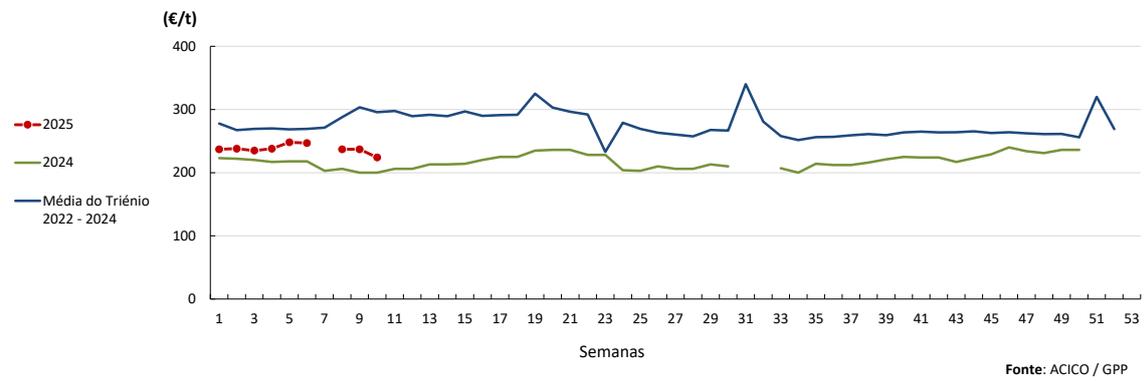
c. *Cereais e derivados de cereais*

As cotações dos cereais, transacionados no porto de Lisboa, comparativamente com a semana anterior, apresentaram uma diminuição generalizada das cotações: 13,00 €/t para a cevada forrageira, 5,00 €/t para o milho forrageiro, 4,00 €/t para o trigo mole forrageiro e 2,00 €/t para trigo mole panificável.

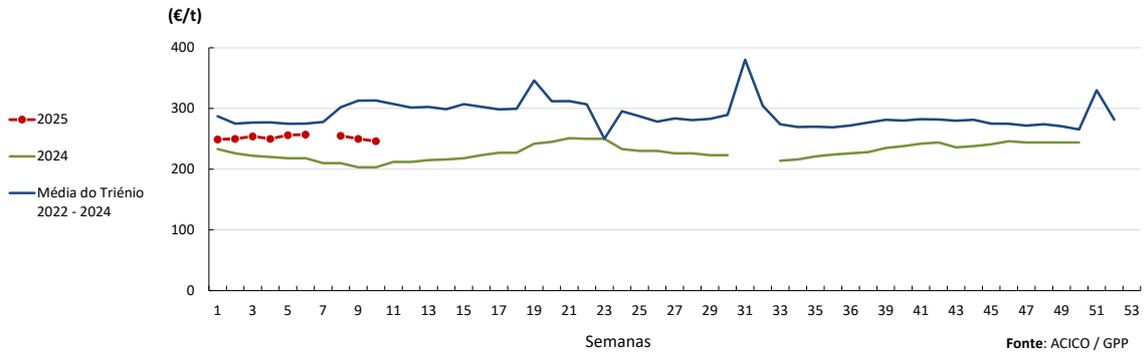
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



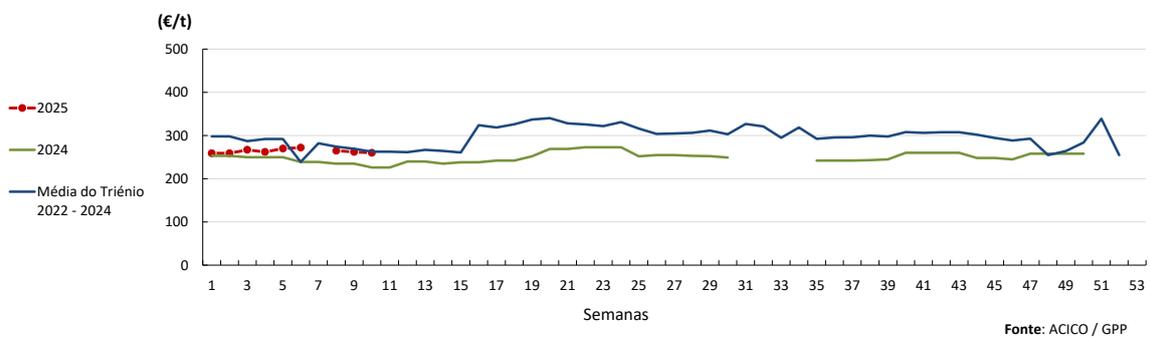
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



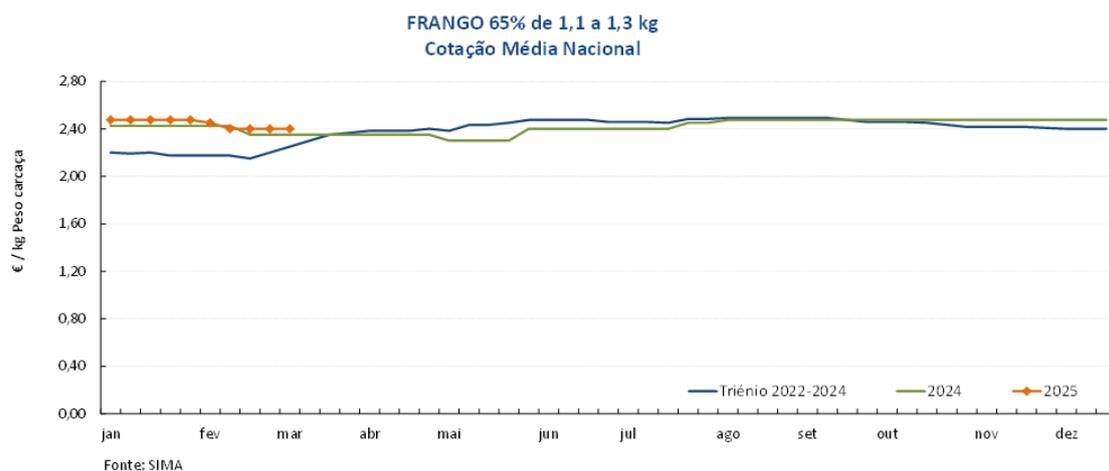
d. *Carnes e Ovos*

i. *Carne de Aves*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura foi muito animada, tendo ambas aumentado nas duas últimas semanas. A relação oferta-procura apresenta-se equilibrada. A oferta de frango da maior classe de peso continua a diminuir, com as saídas para Espanha. Estabilidade generalizada de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura animada. Esta semana não se registaram quaisquer alterações de cotações relativamente à semana anterior.



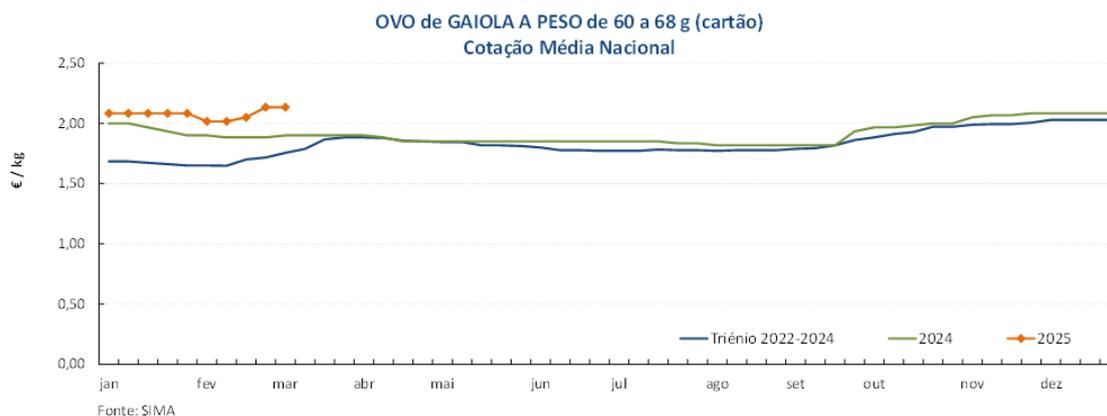
ii. *Ovos*

Após a subida generalizada e relativamente significativa, ocorrida na passada semana, voltou a registar-se um acréscimo das cotações médias nacionais dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M (+0,03 €/dúzia); estabilidade da cotação média nacional dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g).

Na Beira Litoral a oferta foi relativamente fraca na área de mercado de Dão-Lafões e média no Litoral Centro. A procura foi média nas duas áreas referidas, tendo diminuído um pouco em Dão-Lafões. A procura para o mercado externo é animada, devido à falta de ovos causada pelos surtos de gripe aviária. As cotações mais frequentes dos ovos não se alteraram, no entanto ocorreram diversos acréscimos dos ovos de gaiola a nível das cotações mínimas e máximas (+0,02 a +0,10 €).

Os ovos classificados de solo e ar livre mantiveram-se estáveis após a subida significativa da passada semana.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média e a procura foi relativamente animada. Subida de cotações dos ovos de gaiola classificados em cartão e ovotermo de todas as classes de peso (+0,10 €/dúzia para as classes de peso S, M e L e +20 €/dúzia para a classe XL).



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S registaram novamente um acréscimo em relação à semana anterior (+0,04 €/kg). A cotação média nacional dos leitões de 19-25 kg subiu pela 3ª semana consecutiva (+0,05 €/kg) e a dos leitões de <12 kg manteve-se estável.

Na Europa esta semana os preços dos porcos de engorda subiram em Espanha, Portugal e nos Países Baixos e mantiveram-se estáveis em França, Dinamarca e Alemanha.

No Entre Douro e Minho, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S aumentaram em relação à semana passada (+0,04 €/kg).

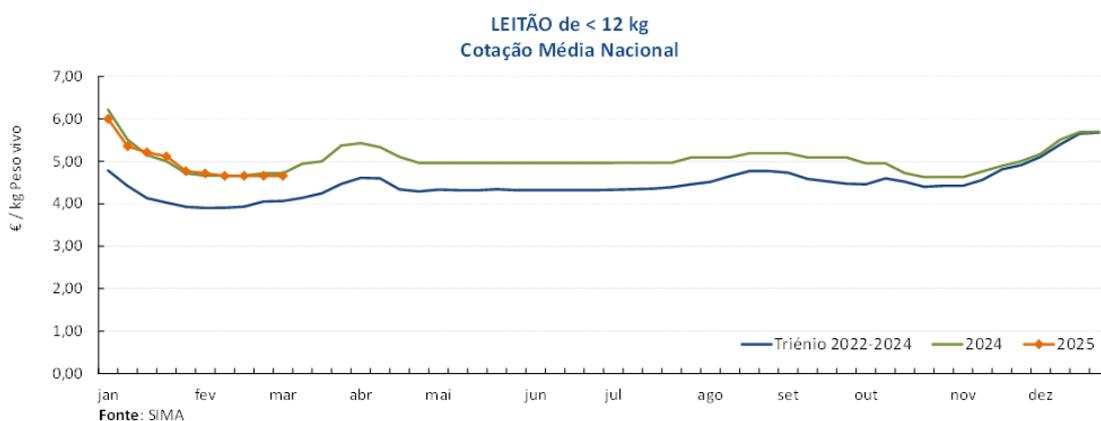
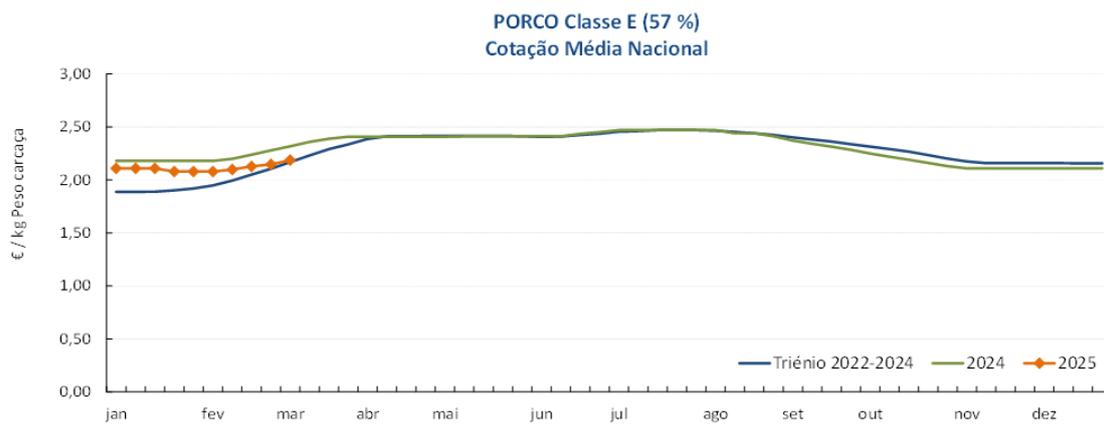
Na Beira Litoral, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. A oferta é suficiente para satisfazer o mercado, sendo reforçada por animais de outras regiões e outros países da União Europeia, especialmente de Espanha. A oferta regional de leitão é escassa, sendo reforçada por animais de outras regiões e da União Europeia, nomeadamente Espanha e Países Baixos. As cotações dos porcos classe E e classe S subiram (+0,04 €/kg) e as dos leitões de <12 kg pautaram-se pela estabilidade. Descida da cotação mínima das porcas de refugio (-0,09 €/kg) e subida da cotação máxima (+0,03 €/kg).

Na Beira Interior, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S apresentaram um acréscimo (+0,04 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Aumento das cotações dos porcos classe E e classe S (+0,04 €/kg) e estabilidade das dos leitões de <12 kg.

No Alentejo, a oferta de suínos para abate foi relativamente abundante e a procura foi média. Subida das cotações dos porcos classe E e classe S e das dos leitões de 19-25 kg (+0,05 €/kg); estabilidade dos leitões de <12 kg.

No Algarve, as cotações dos leitões de <12 kg e das porcas de refugio mantiveram-se estáveis.



iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise registou-se um ligeiro decréscimo da cotação média nacional dos borregos de <12 kg (-0,03 €/kg) e um ligeiro acréscimo da cotação média nacional dos borregos de >28 kg (+0,02 €/kg) em relação à semana anterior; estabilidade da cotação média nacional dos borregos de 22-28 kg.

Na Beira Interior, a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Castelo Branco e da Guarda e relativamente abundante na Cova da Beira. A procura foi relativamente fraca na Cova da Beira, média na Guarda e relativamente animada em Castelo Branco. Decréscimo

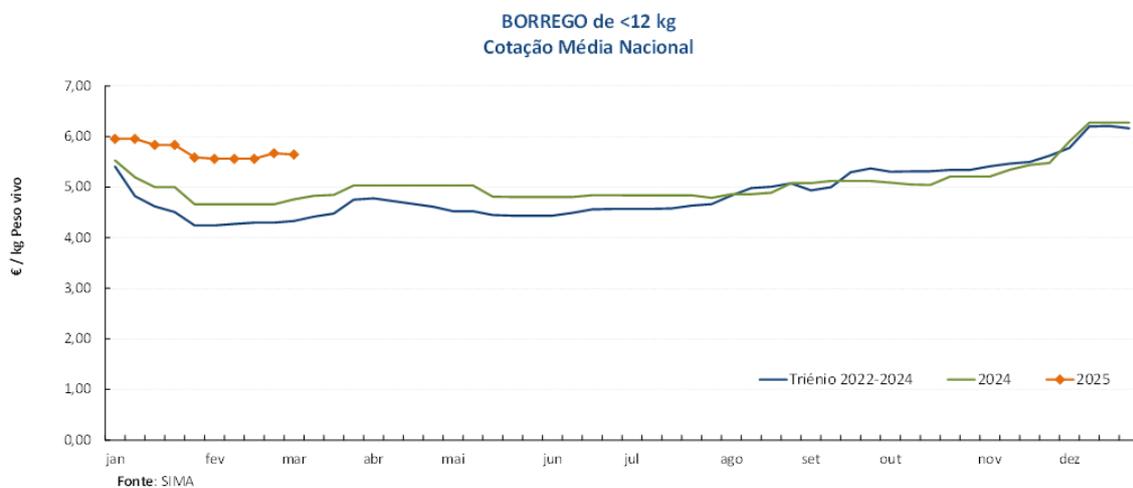
das cotações dos borregos de <12 kg na Cova da Beira (-0,09 €/kg na cotação mínima e -0,08 €/kg nas cotações máxima e mais frequente).

Na Beira Litoral, a oferta e a procura de borrego foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. No entanto, a procura para exportação é animada. Estabilidade generalizada de cotações.

No Alentejo, a oferta de borrego foi fraca nas áreas de mercado do Alentejo Norte e Elvas e relativamente fraca no Alentejo Litoral, Évora, Estremoz e Beja. A doença da Língua Azul serotipo 3 continua a condicionar fortemente a disponibilidade de animais para oferta. A procura foi animada em todas as áreas de mercado, o que está relacionado principalmente com a procura para exportação, nomeadamente para Israel. No Alentejo Litoral, deu-se uma subida de cotações dos borregos de 22-28 kg (+0,50 €/kg na cotação máxima) e de >28 (+0,15 €/kg na cotação máxima e +0,09 €/kg na cotação mais frequente).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. Estabilidade de cotações.

Em Trás-os-Montes, na área de mercado da Terra Fria, a oferta foi fraca e a procura foi média. As cotações referem-se a animais da raça Churra Galega Mirandesa, existindo alguma procura por parte dos mercados espanhol e mesmo italiano. Completa estabilidade de cotações.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a cotação média dos cabritos de <10 kg sofreu uma ligeira descida em relação à semana anterior na região da Beira Interior (-0,06 €/kg). Na Beira Litoral e em Trás-os-Montes, as cotações médias destes animais mantiveram-se estáveis.

Na Beira Interior, a oferta de cabrito foi relativamente fraca na área de mercado da Sertã, média na Guarda e relativamente abundante na Cova da Beira. A procura foi relativamente fraca na Cova da Beira e na Sertã e relativamente animada na Guarda. Decréscimo das cotações dos cabritos de

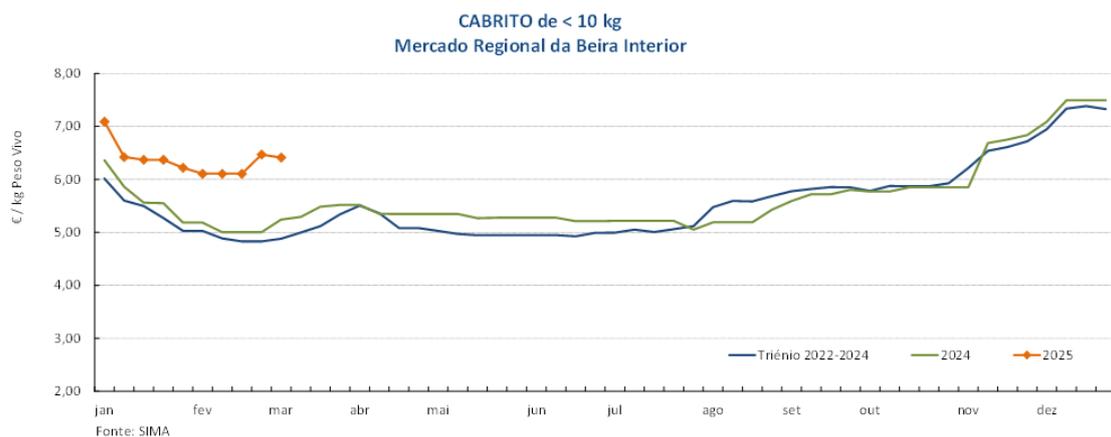
<10 kg na Cova da Beira (-0,16 €/kg na cotação máxima e -0,17 €/kg nas cotações mínima e mais frequente).

Na Beira Litoral, a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A oferta embora seja escassa é suficiente para satisfazer a fraca procura. Estabilidade de cotações dos cabritos de <10 kg e dos animais adultos.

Em Trás-os-Montes, na área de mercado da Terra Fria, a oferta de cabrito foi fraca e a procura foi média. Esta semana não se registaram quaisquer alterações de cotações.

No Alentejo, a oferta de cabrito foi relativamente fraca e a procura relativamente animada nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz. As cotações dos cabritos de <10 kg sofreram uma redução nas duas áreas (-1,00 €/kg no Alentejo Norte e -0,82 €/kg em Estremoz). Pelo contrário, os cabritos de >10 kg subiram também nas duas áreas (+0,60 €/kg no Alentejo Norte e +0,50 €/kg em Estremoz).

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de cabrito foram fracas. Estabilidade das cotações dos cabritos e dos animais adultos.



vi. Carnes de Bovinos ¹

A cotação média, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,013 €/kg C. A cotação média, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, não se alterou. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Região Beira Interior

Na área de mercado Castelo Branco, as cotações mínima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C, mas a cotação máxima aumentou 0,06 €/kg C. Na Região: as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,06 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra, as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C.

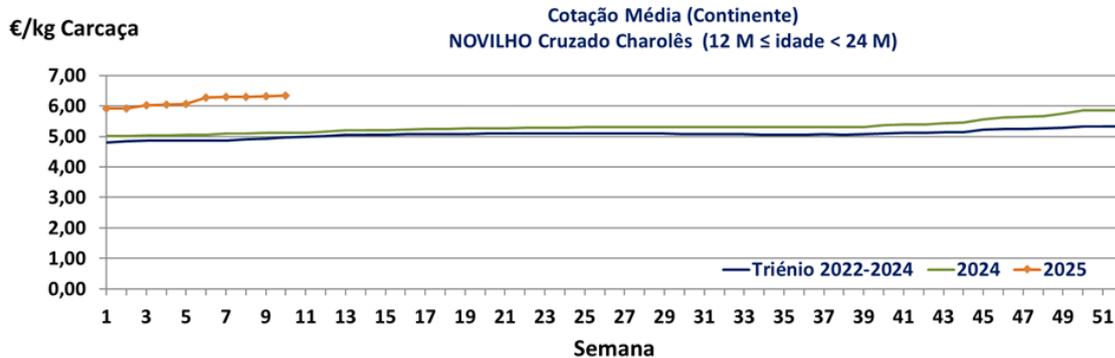
Na área de mercado Viseu, as cotações mais frequentes, de vacas de abate, cruzada Charolês e Turina, aumentaram 0,50 €/kg C.

Na Região: a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,50 €/kg C; a cotação mais frequente, de vaca abate, Turina, aumentou 0,70 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Elvas, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,30 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,10 €/kg V, mas a cotação mais frequente, diminuiu 0,20 €/kg V; as cotações, máximas e mais frequentes, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,10 €/kg.

Na Região: a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg C; a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,30 €/kg C.



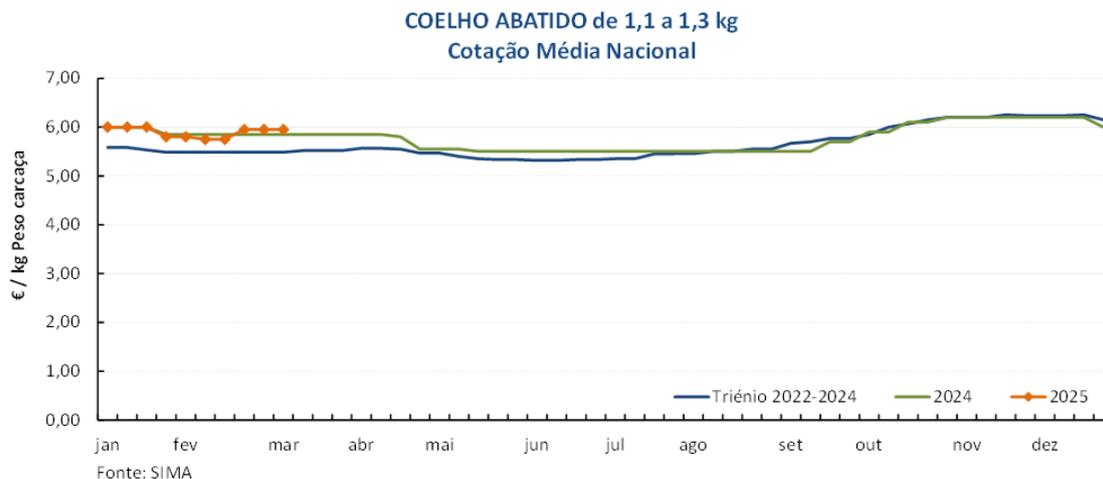
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilha e de novilho aumentaram 0,03 €/kg C. As cotações de vitela e de vaca não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, após a subida verificada há duas semanas.

A oferta de coelho foi relativamente fraca e a procura foi fraca. A procura baixou um pouco esta semana. A oferta foi suficiente, pontualmente até um pouco excedentária.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Completa estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em janeiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um pequeno acréscimo em relação ao mês anterior (+0,1%; 45,80 para 45,84 €/100 kg), tendo-se verificado um aumento no Continente (+0,3%; 47,00 para 47,14 €/100 kg) e um decréscimo nos Açores (-0,4%; 43,27 para 43,08 €/100 kg). Em relação ao mês homólogo de 2024 registou-se uma subida (+1,9 a +4,7%).

ii. Laticínios³

Em fevereiro, apenas o preço médio do leite em pó desnatado sofreu um decréscimo em relação ao mês anterior (-0,7%), ao contrário do leite em pó inteiro (+9,5%), do soro (+1,3%), do queijo flamengo (+0,9%) e da manteiga (+0,7%). Em relação a fevereiro de 2024, deu-se uma subida significativa da manteiga (+41,5%), do leite em pó inteiro (+19,6%), do soro (+12,8%) e do queijo (+1,7%); apenas o leite em pó desnatado sofreu um decréscimo (-5,0%).

iii. Leite embalado UHT

Em fevereiro os índices de preços do leite UHT Gordo (+1,6%) e Meio Gordo (+0,6%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior; pelo contrário, o índice de preço do Gordo registou

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

uma diminuição (-0,1%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma subida generalizada destes índices: Gordo (+0,2%) e Meio Gordo e Magro (+0,5%).

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.